



produção de alteridade e relações interétnicas a partir do diário de Sabino Apompés Munduruku

Eliano Kirixi Munduruku e Lucybeth Camargo de Arruda

Este plano de trabalho percorreu fragmentos dos escritos feitos pelo indígena Sabino Munduruku no início da década 1970. Ao cotejar situações em que Sabino demonstra em sua vivência, as relações estabelecidas com agentes da Funai e com pessoas em Belém, pudemos trabalhar noções da Antropologia como alteridade e relações interétnicas, dando visibilidade aos processos de construção de fronteiras e de identidades étnicas. Dessa forma, conseguimos dar visibilidade às relações estabelecidas por Sabino Apompés Munduruku com agentes da Funai e também da cidade de Belém. A metodologia proposta é fazer o diálogo da fonte documental com os textos antropológicos. Dessa forma, as propriedades emergentes das redes relacionais estabelecidas por Sabino Munduruku surgem enquanto elementos determinantes e determinados na produção contínua de múltiplas interações (pessoas em Belém e nas instituições de assistência indígena da época, no caso, Funai). Como consequência, pudemos perceber as ações e as presenças do indígena Sabino frente às relações estabelecidas como foco mais amplo de nossa pesquisa.